

Uso de medicamentos na gravidez e na lactação



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE



Equipe de elaboração e organização COPAF/ SEPOS/SESA

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretário Executivo de
Políticas de Saúde (SEPOS)

Fernanda França Cabral

Coordenadora de Políticas de
Assistência Farmacêutica (COPAF)

Karla Deisy Moraes Borges

Orientadora da Célula de Assistência
Farmacêutica (CEASF/COPAF)

Evanézia de Araújo Oliveira

Farmacêutica Assessora
Técnica da COPAF

Francisco Álisson Paula de França

Farmacêutico Assessor
Técnico da COPAF

Carla Mônica Porto Pereira

Farmacêutica Residente em
Saúde Coletiva da Escola de Saúde
Pública do Ceará (ESP/CE)

Tales dos Santos de Castro

Auxiliar Administrativo da COPAF

Diagramação

**Assessoria de Comunicação da
Secretaria da Saúde do Ceará
(Sesa)**

Os medicamentos são seguros na gravidez?

A maioria dos medicamentos utilizados pela mãe durante a gravidez pode passar para o bebê. De maneira geral, deve-se considerar que **nenhum medicamento é totalmente seguro.**

No segundo e terceiro trimestre da gravidez, **certos medicamentos podem afetar o crescimento e ganho de peso do bebê.** No final da gravidez, podem acelerar ou retardar o parto.

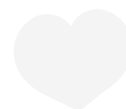
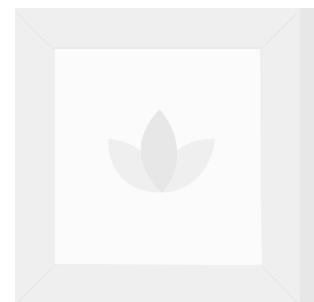
O período de maior risco para o uso de medicamentos são os três primeiros meses da gravidez. Nessa fase, alguns medicamentos podem causar malformações no feto e até abortos.

Quando houver real necessidade de utilização de medicamentos na gravidez, o seu médico deve ser consultado.

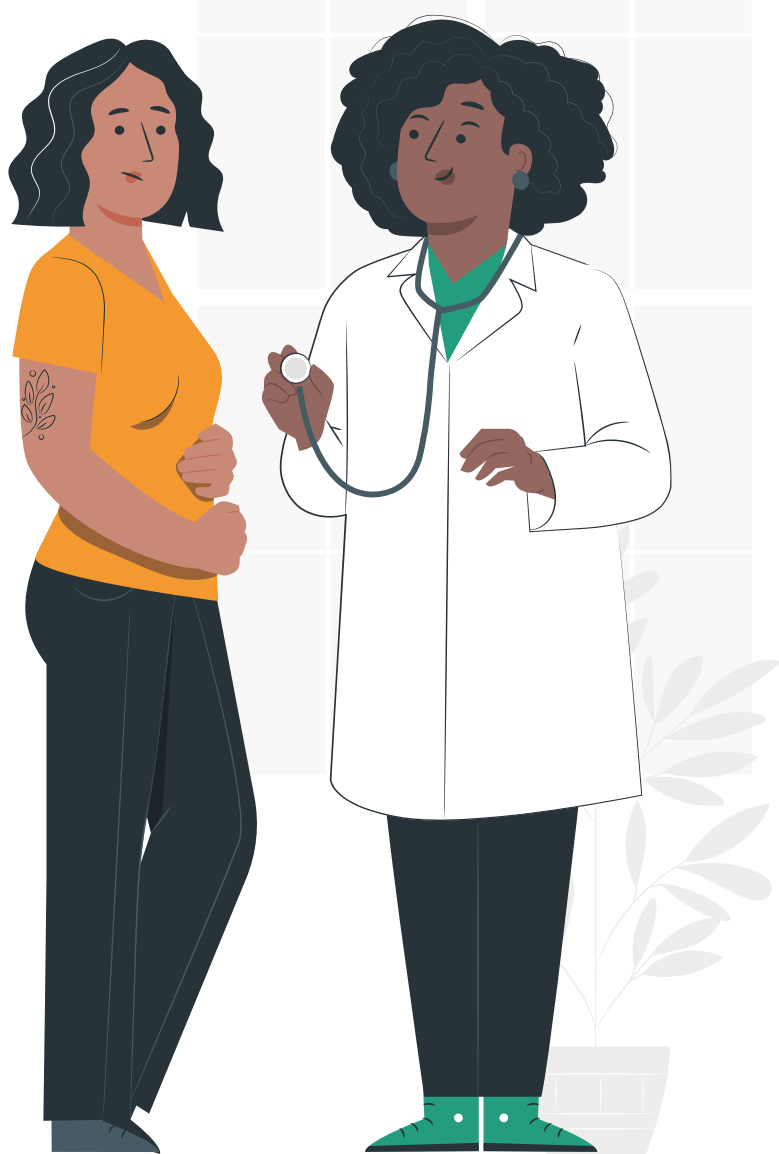
Não utilize medicamentos por conta própria.

Lembre-se:

Muitos incômodos que comumente ocorrem neste período (como vômitos, enjoos e náuseas) resolvem-se espontaneamente, sem a necessidade de uso de medicamentos.



O que você deve perguntar ao médico antes de usar um medicamento durante a gravidez?



- É realmente necessário utilizar medicamentos?
- Posso deixar para usar depois do 1º trimestre da gravidez?
- Qual o menor tempo de tratamento possível?
- Quais efeitos benéficos e indesejáveis podem ocorrer:
 - Para a minha saúde?
 - Para saúde do bebê?
- Existe uma terapia alternativa que não requer o uso de medicamentos?
- Existe algum risco do medicamento que terei que usar causar problemas de malformação para o meu bebê?


Plantas medicinais na gestação: posso ou não utilizar?

Riscos da automedicação com uso de plantas medicinais e preparações caseiras:

- ✔ O uso de camomila, erva doce, capim cidreira e capim limão como calmante e para cólicas podem provocar relaxamento do útero, menstruação e até abortamento.
- ✔ Espinho cheiroso como cicatrizante, arruda para gases intestinais, alumã e boldo para desconforto abdominal também são contraindicados na gestação.
- ✔ Agrião, Romã e mastruz utilizados para problemas respiratórios, também são contraindicados.
- ✔ Algumas ervas podem ter ação de um agente teratogênico e podem provocar aborto, malformações, retardo do crescimento intrauterino ou deficiência mental.
- ✔ Pode-se notar que grande parte dos chás usados pelas gestantes está relacionado a efeitos abortivos ou a malformação fetal. O uso de plantas medicinais é contraindicado no primeiro trimestre gestacional por causarem aborto ou malformações fetais.

Plantas medicinais na gestação: posso ou não utilizar?

Riscos da automedicação com uso de plantas medicinais e preparações caseiras:

 Existem algumas plantas medicinais que podem ser utilizadas durante a gravidez. **Procure seu médico ou farmacêutico para maiores informações.**

Dúvidas sobre a utilização de medicamentos podem ser solucionadas com os Centros de Informações:

- Em Fortaleza
Centro de Informação sobre medicamentos da Universidade Federal do Ceará (CIM)
(85) 3366-8276
- Demais Municípios
Centro de Estudos e Informação sobre Medicamentos da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará (CIMED)
(85) 3101-2188

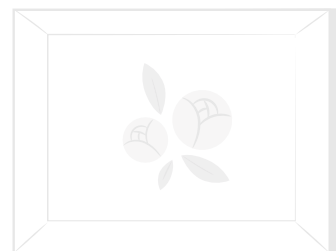
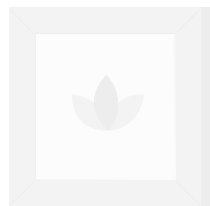
Informações sobre o uso de medicamentos durante a amamentação:

- ✓ Alguns medicamentos passam para o leite materno em quantidade suficiente para causar riscos à saúde da criança.
- ✓ Se a mãe necessitar do medicamento, deve utilizar antes do período de sono mais longo do bebê ou imediatamente após amamentar.
- ✓ Quando necessário, deve-se suspender a amamentação enquanto utiliza um medicamento, como os antineoplásicos (tratamento do câncer) e radiofármacos.
- ✓ Interrompa a amamentação se o medicamento é totalmente contraindicado para o bebê, mas é necessário para a saúde da mãe;
- ✓ Não inicie nem interrompa o uso de medicamentos por conta própria. **Consulte sempre o médico ou um farmacêutico;**

Nessas circunstâncias, a mãe poderá fazer um estoque prévio de leite materno ordenhado, visando suprir a demanda da criança enquanto a amamentação estiver suspensa e manter ordenhas frequentes para garantir a produção e prevenir problemas decorrentes de ingurgitamento mamário. Em caso de dúvidas, procure o serviço de banco de leite de seu município.



Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil



A Rede de Atenção à Saúde Materno Infantil é uma estratégia do Ministério da Saúde que em parceria com estados e municípios.

Ela assegura às **mulheres** o direito ao planejamento reprodutivo, à atenção humanizada durante a gravidez, parto e pós-parto e às **crianças** o direito ao nascimento seguro, crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Direitos e cuidados:

- ✓ Acesso aos exames de patologia clínica, teste rápido de gravidez, HIV e Sífilis, exames de imagem e ultrassom no pré-natal;
- ✓ Garantia de, pelo menos, seis consultas médicas;
- ✓ Vinculação da gestante à unidade de referência para assistência ao parto;
- ✓ Realização de parto e nascimento seguros, através de boas práticas de atenção;
- ✓ Garantia da presença de um acompanhante no parto, de livre escolha da gestante;
- ✓ Garantia da atenção à saúde da criança de 0 a 24 meses com qualidade e resolutividade;
- ✓ Garantia de acesso ao planejamento reprodutivo.

O pré-natal é de extrema importância para a garantia da saúde da mãe e do bebê e deve ser iniciado assim que a gravidez for confirmada. Procure uma unidade de saúde.



Agora que você já sabe mais sobre o uso de medicamentos e plantas medicinais durante a gravidez e amamentação, que tal dividir essa sabedoria com outras gestantes?

E você pode começar compartilhando essa cartilha com elas!

Parabéns pela leitura, compartilhe!



Referências:

Ceará. Secretaria de Saúde do Estado. Grupo de Prevenção do Uso Racional de Medicamentos (GPUIM). USO DE MEDICAMENTOS NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO.

Fortaleza, 2021.



HOSPITAL



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

www.saude.ce.gov.br

    /saudeceara